

Programa de Disciplina

C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4C	LTA100730– Tópicos Especiais I - Emoção e ensino aprendizagem de línguas	2026.2

Professor/a: Nair Floresta Andrade Neta

Ementa

Emoção como componente nuclear da afetividade e sua influência nos processos de ensino, aprendizagem e uso de línguas, materna ou adicionais. A emoção como objeto de pesquisa, ensino e aprendizagem. Diferentes perspectivas e abordagens teóricas e metodológicas no estudo da emoção: possibilidades, tendências, críticas e limitações. A emoção como linguagem. Letramento emocional. O problema da equivalência conceitual e terminológica e suas implicações. Emoção na formação de professores(a) de espanhol como língua adicional.

Objetivo/s

Compreender criticamente a emoção como fenômeno complexo, multinível e como linguagem, autônoma e complementar à verbal, construindo fundamentos teórico-metodológicos que possibilitem sua abordagem nos processos de ensino, aprendizagem e uso de línguas e, quando pertinente, nas pesquisas de mestrado e doutorado do programa.

Objetivos específicos

- Compreender a emoção como componente nuclear da afetividade, reconhecendo sua natureza complexa, dinâmica e multinível.
- Discutir a emoção como linguagem autônoma e/ou complementar à linguagem verbal e sua participação na produção de sentidos.
- Problematicar a diversidade conceitual e terminológica no campo dos estudos da emoção e suas implicações teóricas e metodológicas.
- Conhecer e analisar criticamente diferentes perspectivas teóricas e abordagens metodológicas para o estudo da emoção, considerando suas possibilidades, tendências e limitações.
- Analisar a influência das emoções nos processos de ensino, aprendizagem e uso de línguas materna e adicionais.
- Discutir a emoção como objeto de pesquisa, ensino e aprendizagem, incluindo as contribuições do letramento emocional.
- Refletir sobre o papel das emoções na formação de professores(as), com particular atenção à formação de professores(as) de espanhol como língua adicional.
- Mobilizar os conhecimentos teórico-metodológicos estudados para a análise de fenômenos emocionais e, quando pertinente, para a construção das pesquisas dos(as) discentes.

Conteúdo Programático

- 1 “Por que introduzir na ciência um termo desnecessário como <<emoção>>[...]”?

- 1.1 A negação da emoção na ciência, a (in)existência da ciência da emoção versus a onipresença da emoção. (eliminacionismo/reducionismo no estudo da emoção)
- 1.2 Emoção e aprendizagem: por que introduzir o estudo da emoção na formação de professores(as)?
- 2 Breve panorama da emoção como objeto de pesquisa: das reflexões filosóficas (etapa pré-científica) à ciência da emoção
 - 2.1 A emoção como elemento de persuasão na retórica aristotélica
 - 2.1 Do *erro* aos acertos de Descartes: emoções cartesianas
 - 2.2 *Em busca de Espinosa* na geometria dos afetos
 - 2.3 A emoção como construto
 - 2.3.1 Contribuições da neurociência afetiva e da psicologia da emoção
 - 2.3.2 Abordagens: evolutiva, biológica, cognitiva, construtivista
 - 2.3.3 Explorando outros caminhos teóricos...
- 3 Emoção como fenômeno afetivo
 - 3.1 O problema da equivalência conceitual e terminológica e suas implicações
 - 3.2 A emergência do termo “emoção” e sua arqueologia medieval
 - 3.3 Existem emoções positivas e negativas? O problema da classificação das emoções
 - 3.4 A histórica oposição emoção/razão e sua influência na educação: a culpa é de Descartes?
 - 3.5 Universalismo versus construtivismo social: as emoções são inatas ou aprendidas?
- 4 A emoção como processo: um estudo de caso
 - 4.1 O que é uma emoção? A difícil tarefa de defini-la
 - 4.2 Para que servem as emoções? Adaptação, comunicação emocional e motivação
 - 4.3 O que *provoca* uma emoção é a sua *causa*? Gatilhos e causas de emoção
 - 4.4 Ter, sentir, conhecer [e compartilhar] emoções: o continuum emocional
 - 4.5 Isso é uma emoção? A emoção e seus componentes
 - 4.6 A emoção “manda”. E você, “obedece”? O estado de prontidão para a ação e o “controle” das emoções
 - 4.7 Classificar emoções: é possível?
- 5 Da emoção individual à emoção social: o que fazem as emoções?
 - 5.1 Emoções, corpos, objetos e discursos: contribuições de Sara Ahmed
 - 5.2 Circulação e “aderência” das emoções
 - 5.3 Emoção, relações de poder e produção de diferenças
 - 5.4 Implicações para pensar emoções na educação e na linguagem
- 6 A emoção como objeto de ensino e de aprendizagem
 - 6.1 A emoção como linguagem
 - 6.2 Letramento emocional (crítico) e o letramento emocional do professor de Língua Portuguesa
 - 6.3 Habilidades socioemocionais e a BNCC
- 7 Emoção nos processos de ensino, aprendizagem e uso de línguas (materna e adicionais)
 - 7.1 Emoção e leitura
 - 7.2 Emoção e produção escrita
 - 7.3 Emoção e memória
 - 7.4 Emoção e produção oral: o medo de falar e de errar
 - 7.5 Ansiedade na aprendizagem da língua inglesa
 - 7.6 A *gostatividade* como fenômeno afetivo emergente
- 8 Emoção na formação de professores(as) de espanhol como língua estrangeira/adicional
 - 8.1 A influência da afetividade na escolha do curso de Letras
 - 8.2 As emoções e sentimentos na formação inicial
 - 8.2.1 O dinamismo das emoções
 - 8.2.2 O prazer como dinamizador da aprendizagem da língua
 - 8.2.3 O impacto (devastador) das emoções negativas na formação

8.3 Experiências de formação agradáveis e desagradáveis

8.3.1 Dimensões desencadeadoras de emoções: institucional, metodológica, intrapessoal e interpessoal

8.3.2 O fenômeno da derivação afetiva

Metodologia

Pretende-se que a construção de conhecimento sobre as emoções e sua influência nos processos de ensino e aprendizagem se faça com a participação crítica, reflexiva, ativa, cooperativa e afetiva dos(as) pós-graduandos(as). Para tanto, propomos: leituras críticas de textos indicados ou sugeridos pelo grupo; seminários interativos para o compartilhamento de ideias, experiências e emoções; discussões, sistematicamente conduzidas, sobre abordagens teóricas e metodológicas das emoções e sua possível aplicação nas pesquisas em nosso âmbito de interesse; compartilhamento periódico espontâneo de “Emoções na mídia”; análise de representações de emoções em filmes, músicas, poemas e outras expressões artísticas...

Avaliação

Caracterização geral: As avaliações terão natureza processual e quali-quantitativa, acompanhando a construção e a apropriação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da disciplina e valorizando a autoria, a reflexão crítica e a formação teórico-metodológica do(a) pesquisador(a), incluindo a dimensão emocional implicada na produção do conhecimento.

Crédito 1: Produções individuais, cartografia emocional e participação nas discussões

Ao longo da disciplina, serão realizadas produções individuais, orais e/ou escritas, articuladas às leituras, experiências e discussões desenvolvidas em sala de aula. Essas produções poderão envolver posicionamentos críticos, análise de situações ou dados, estabelecimento de relações entre conceitos, formulação de problemas, revisão de concepções anteriores e aplicação dos conhecimentos discutidos. Integrará também este crédito a **cartografia emocional**, construída processualmente ao longo da disciplina como registro e reflexão sobre experiências, movimentos e significações emocionais relacionados aos contextos formativos. Serão consideradas, ainda, as contribuições da(o) pós-graduanda(o) às discussões coletivas.

Crédito 2: Glossário crítico dos estudos da emoção

Em pequenos grupos, os(as) pós-graduandos(as) deverão elaborar verbetes destinados à composição de um Glossário crítico de termos e conceitos relacionados ao estudo da emoção, com especial atenção à sua utilização em pesquisas no campo da Linguística Aplicada.

Mais do que reunir definições, a atividade pretende evidenciar a diversidade conceitual e terminológica que caracteriza os estudos da emoção. Cada verbete deverá contemplar, quando pertinente:

- definição e delimitação do termo/conceito;
- origem e trajetória do termo/conceito, incluindo, quando pertinente, sua introdução e circulação no contexto brasileiro;
- perspectiva(s) teórica(s) à(s) qual(is) se vincula;
- aproximações e distinções em relação a conceitos correlatos;
- possíveis divergências, controvérsias ou problemas de equivalência terminológica;

- possibilidades de emprego em pesquisas no âmbito da Linguística Aplicada;
- referências utilizadas para sua elaboração.

Os verbetes serão discutidos e revisados coletivamente em sala antes da composição da versão final do Glossário.

A avaliação considerará a consistência teórico-conceitual, a qualidade e pertinência das fontes utilizadas, a capacidade de estabelecer relações e distinções entre conceitos, a clareza da exposição e a contribuição individual de cada pós-graduando(a) para a construção do produto coletivo.

Crédito 3: Produção para divulgação científica

Cada pós-graduando(a) deverá elaborar, individualmente, um produto de divulgação científica relacionado a um dos temas, conceitos ou problemas discutidos ao longo da disciplina, destinado a um público não especializado ou em processo de formação. O produto poderá assumir diferentes formatos — infográfico, carrossel, vídeo curto, podcast, texto de divulgação, entrevista, material destinado a professores(as), entre outros —, desde que possibilite comunicar conhecimentos cientificamente fundamentados de forma clara, acessível e adequada ao público escolhido.

A produção deverá ser acompanhada de uma breve apresentação oral, na qual a(o) autora(-or) explicitará: a) o tema e o público a que se destina; b) as escolhas realizadas na elaboração do material; c) os fundamentos teóricos utilizados; d) os desafios encontrados na transposição do conhecimento científico para uma linguagem acessível; e) as aprendizagens decorrentes do processo.

A avaliação considerará a fundamentação teórica, a precisão conceitual, a adequação ao público e ao gênero/formato escolhido, a capacidade de comunicar conhecimentos complexos sem descaracterizá-los e a autoria evidenciada na produção e em sua apresentação.

Após revisão, os produtos poderão, mediante autorização das(os) autoras(es), ser divulgados nos canais do Grupo de Pesquisa EMOFOR.

Crédito 4: “A emoção encontra minha pesquisa”

Como produção final da disciplina, cada pós-graduanda(o) deverá realizar uma reflexão fundamentada sobre as possibilidades de aproximação entre os conhecimentos construídos na disciplina e seus próprios interesses ou objetos de pesquisa. A proposta não pressupõe que a emoção necessariamente constitua uma categoria de análise da pesquisa da(o) estudante. Espera-se, antes, que ela(e) examine criticamente **se, como e em que medida** alguma das perspectivas, conceitos ou abordagens metodológicas estudadas poderia contribuir para compreender seu objeto de investigação.

A produção poderá contemplar: a) apresentação sucinta do problema ou objeto de pesquisa; b) identificação da questão emocional que emerge ou pode ser problematizada a partir dele; c) discussão de conceitos e/ou perspectivas teóricas pertinentes; d) possibilidades e limites dessa aproximação; e) implicações teóricas e/ou metodológicas para a pesquisa.

O trabalho será apresentado e discutido com a turma, possibilitando que as(os) colegas atuem como interlocutoras(es), formulando questões, problematizações e sugestões. Após a discussão,

será entregue uma versão escrita, incorporando, quando consideradas pertinentes pela(o) autora(or), contribuições decorrentes do debate.

A avaliação considerará a capacidade de estabelecer relações teoricamente fundamentadas entre os conhecimentos construídos na disciplina e o objeto de investigação, a consistência da argumentação, a postura crítica diante das possibilidades e limites da aproximação proposta e a autoria intelectual demonstrada na produção escrita e em sua discussão oral.

Bibliografia / Fontes

AHMED, Sara. Collective feelings: or, the impressions left by others. *Theory, Culture & Society*, v. 21, n. 2, p. 25-42, 2004. DOI: 10.1177/0263276404042133. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0263276404042133>. Acesso em: 14 ago. 2026.

AHMED, Sara. Affective economies. *Social Text*, v. 22, n. 2 (79), p. 117-139, 2004. DOI: 10.1215/01642472-22-2_79-117. Disponível em: https://doi.org/10.1215/01642472-22-2_79-117. Acesso em: 14 ago. 2026.

AHMED, Sara. *La política cultural de las emociones*. Tradução de Cecilia Olivares Mansuy. México: Universidad Nacional Autónoma de México, Programa Universitario de Estudios de Género, 2015.

ANDRADE NETA, Nair Floresta; MARTINS, Suellen Thomaz de Aquino. Emoção: a incidência da pesquisa na emocionalidade da/o participante. In: GOMES, Gysele da Silva Colombo; BARCELOS, Ana Maria Ferreira (org.). **Emoções e Ensino de Línguas**. Curitiba: CRV, 2023. Vol. 7, p. 89-110.

_____. Entre o falar e o não falar em língua estrangeira: as emoções de professoras/es em formação. **Pensares em Revista**, [S. l.], n. 23, p. 72-94, 2021. DOI: 10.12957/pr.2021.60551. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/pensaresemrevista/article/view/60551>. Acesso em: 25 fev. 2025.

ANDRADE NETA, N. F. La gustatividad en la formación docente: un fenómeno afectivo emergente. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, v.18, p.92 - 104, 2016.

_____. Se gosto, gosto. Se não gosto, não gosto. E isso influencia mesmo? Um estudo da dimensão afetiva na formação docente. In: **Formação de Professores/Professoras**: currículos, saberes e práticas inovadoras. Ilhéus: 2014. v.1. p.1 - 8.

_____; GARCÍA GARCÍA, E. A influência entre leitura e emocionalidade: Um estudo da dimensão afetiva. *Ecos da linguagem*, v.2, p.153 - 175, 2013.

_____. **Emociones y sentimientos en la formación de profesores de Español como Lengua Extranjera**. 2011. 484 f. Tese (Doutorado em Didática da Língua e da Literatura) - Faculdade de Educação, Centro de Formação de Professorado, Universidade Complutense de Madri, Madri, 2012.

_____. Errar es humano, por eso, no hablo: un análisis del miedo de hablar y de cometer errores en el aula de ELE. **Estudos Linguísticos e Literários**, Programa de pós-graduação em língua e cultura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 45, janeiro/junho, 131-169. 2012.

ARAGÃO, Rodrigo Camargo; MORAES, Francielly de Almeida; BOLAÑOS, Rebecca Pinto; SANTOS, Ana Luiza Abade; SANTANA, Emanuely Avelino de. **Metodologias de pesquisa sobre**

emoções no ensino/aprendizagem de línguas no Brasil: um estado da arte (2005-2024). São Paulo: Pimenta Cultural, 2026. DOI: 10.31560/pimentacultural/978-85-7221-618-0. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/metodologias-pesquisa-emocoas/>. Acesso em: 14 ago. 2026.

ARANTES, Valéria Amorim. (org.). **Afetividade na escola:** alternativas teóricas e práticas. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2003.

ARNOLD, J. **La dimensión afectiva en el aprendizaje de idiomas.** Madrid: Cambridge University Press, 2000. p. 19-41.

AVERILL, J. R. Un enfoque constructivista de la emoción. In: MAYOR, L. (Comp.), **Psicología de la emoción:** teoría básica e investigaciones. Valencia: Promolibro, 1988, p. 193-237.

BAHIA. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares Estaduais para o Ensino Médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Salvador: Autor, 2005.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio.** v. 2. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. 563 p. ISBN 978-65-86289-39-8.

BARCELOS, A. M. F. Letramento emocional no ensino de línguas. In: TOLDO, Claudia; Sturm, Luciane. (org.). **Letramento:** práticas de leitura e escrita. Campinas: Pontes, 2015, v. 1, p. 65-78.

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. A importância do letramento emocional na formação de professores de línguas. In: GOMES, Gysele da S. Colombo; GATTOLIN, Sandra Regina Buttros (org.). **Sob a mira das emoções: caminhos múltiplos para letramentos emocionais.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2024. p. 20-42. DOI: 10.29327/5460474.1-1. Disponível em: https://ponteseditores.com.br/loja3/pontes-editores-home-2_trashed/ebook/lancamento-e-book/so-b-a-mira-das-emocoas-caminhos-multiplos-para-letramentos-emocionais/. Acesso em: 14 ago. 2026.

BECHARA, A. O papel positivo da emoção na cognição. In: ARANTES, V. A. (Org.). **Afetividade na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus. FERNÁNDEZ-

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **O que é o Plano Decenal de Educação para Todos** (1993-2003). Brasília: Autor, 1993.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. Brasília: Autor, 2006.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC: 2017.

CASACUBERTA, David. **Qué es una emoción.** Barcelona: Crítica, 2000.

CASTRO, J. S. Emoção e memória. Reflexões sobre a influência dessa relação na aprendizagem da leitura. **Letras de Hoje**, v. 37, n.2, p 25-36, junho, 2002.

COLOMBO GOMES, Gysele da S.; GATTOLIN, Sandra Regina Buttros. **Sob a mira das emoções:** caminhos múltiplos para letramentos emocionais. 1ª ed., Campinas: Pontes Editores, 2024.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Allegro Moderato. *In*: COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação**. Como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes**. Emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **O mistério da consciência**: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. **Em busca de Espinosa**: prazer e dor na ciência dos sentimentos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. **E o cérebro criou o homem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

EKMAN, P. **A linguagem das emoções**. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

FERNÁNDEZ-BERROCAL, P., EXTREMERA, N. PALOMERA, R., RUIZ-ARANDA, D., SALGUERO, J. M.; CABELLO, R. **Avances en el estudio de la Inteligencia emocional**. Santander: Fundación Marcelino Botín, 2009.

FIRTH-GODBEHERE, Richard. **Uma história das emoções humanas**. Como nossos sentimentos construíram o mundo que conhecemos. Rio de Janeiro: BestSeller, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIJDA, H. The Laws of Emotion. **American Psychologist**, 43 (1988): 349-358.

FRIJDA, H. **The Laws of Emotion**. Hillsdale, NJ: Erlbaum, 2006.

GOMES, Gysele da Silva Colombo; BARCELOS, Ana Maria Ferreira (org.). **Emoções e Ensino de Línguas**. Curitiba: CRV, 2023. Vol. 7

GRAY, J. A. **La psicología del miedo y el estrés**. Barcelona: Labor, 1993.

LAZARUS, R. S.; LAZARUS, B. N. **Pasión y razón**: la comprensión de nuestras emociones. Barcelona: Paidós, 2000.

LE BRETON, David. **Antropologia das emoções**. Petrópolis: Vozes, 2023.

LOPES, Roberta Leal; OLIVEIRA, Rogério Soares de. O gosto pela produção escrita de contos fantásticos na escola. **Fórum Linguístico**, ISSN-e 1984-8412, Vol. 20, Nº. 4, 2023, págs. 9726-9740.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva. Afetividade nas práticas pedagógicas. *Temas em Psicologia*, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 355-368, 2012. DOI: 10.9788/TP2012.2-06. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-389X2012000200006&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 14 ago. 2026.

MAKHUBU, Nomusa; MBONGWA, K. Radical love as decolonial philosophy: In conversation with Khanyisile Mbongwa. **Journal of Decolonising Disciplines**, [S. l.], v. 1, pág. 10–26,

2020. Disponível em: <https://upjournals.up.ac.za/index.php/jdd/article/view/53>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MARTINS, Suellen Thomaz de Aquino; MODESTO, Rogério. Língua(gem), colonialidade e racialização: uma reflexão discursiva. In: NASCIMENTO, G. (Org.) **Fotografias de linguística aplicada**: ensino crítico de línguas para o século XXI – Uma homenagem à professora Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

MARTINS, Suellen Thomaz de Aquino; ARAGÃO, Rodrigo Camargo. Emoções e colonialidades de professores em narrativas visuais. In: ARAGÃO, Rodrigo Camargo (Org.). **Emoções e narrativas visuais**. 1. ed. – Campinas, SP : Pontes Editores, 2025.

MATURANA, H.; BLOCH, S. **Biología del emocionar y Alba Emoting**: respiración y emoción, bailando juntos. Santiago: Dolmen, 1996.

MATURANA, H. R. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005

MAYER, J. D.; SALOVEY, P. ¿Qué es la inteligencia emocional? In: NAVAS, J. M. M.; BERROCAL, P. F. (Coord.). **Manual de inteligencia emocional**. Madrid: Anaya, 2007, p. 25-45.

RIMÉ, B. **La compartición social de las emociones**. Bilbao: Desclée de Brouwer, 2012.

Data	Atividade avaliativa	Crédito
03/11	Oficina e socialização do Glossário crítico dos estudos da emoção. Apresentação/defesa dos verbetes, discussão coletiva e encaminhamento para revisão.	Crédito 2
17/11	Mostra de divulgação científica. Apresentação individual dos produtos, seguida da explicitação das escolhas, fundamentos, dificuldades e aprendizagens.	Crédito 3
01/12	Seminário “A emoção encontra minha pesquisa”. Apresentação e discussão das seis propostas, com interlocução dos colegas.	Crédito 4